

JUBA.¹

Fernando Fidelis PEREIRA²

Pr^a Dr^a Patrícia SALDANHA³

Universidade Federal de Minas Gerais, em mobilidade estudantil na Universidade Federal
Fluminense

RESUMO

O Planejamento de Comunicação Integrada, desenvolvido para a Prefeitura de Caravelas (BA) em conjunto com a ONG Arte Manha, foi realizado com o objetivo de ajudar a transformar uma cidade inteira. Alunos de 3º Semestre, empenhados, trabalharam de maneira criativa, criando um Planejamento que levasse em consideração todas as áreas de comunicação, buscando a melhor maneira de resgatar o orgulho de uma pequena cidade com um potencial imenso.

PALAVRAS-CHAVE: Caravelas; Comunicação Integrada; Planejamento estratégico; Publicidade Comunitária;

Introdução

No primeiro semestre de 2011, no decorrer da disciplina da professora Patrícia Saldanha, foi proposto pela prefeitura de Caravelas, Bahia, uma parceria com os alunos de Publicidade e Propaganda da Universidade Federal Fluminense, de forma que fosse pensado e produzido um material de identidade visual, a fim de diferenciar a cidade dos demais polos turísticos da região e alavancar a procura dos turistas.

Descrita como uma cidade que deixou para história sua efetiva importância regional e glória econômica, Caravelas é, muitas vezes, desconsiderada pelos turistas que buscam a região, tornando-se verdadeira porta para Abrolhos, onde a efervescência do ecoturismo e a observação das baleias Jubartes resiste até hoje.

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Charge/ caricatura/ ilustração (avulso)

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Publicidade e Propaganda, email: ffideliz@yahoo.com.br.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação na UFF email: patsaldanha@globo.com.

O mascote surgiu como apoio às demais ações e projetos de identidade que foram elaborados para Caravelas, tendo em vista a necessidade do resgate do turismo local e o alavancar da economia. A busca por uma identificação imediata, bem como de uma aproximação com públicos infantis e jovens, devido ao caráter familiar do turismo local, foram levados em conta na produção do projeto.

Objetivos

Em decorrência do caráter familiar do turismo local, relacionado especialmente à fruição das belezas naturais e à observação das baleias Jubarte, que de julho a novembro se utilizam das águas quentes do litoral da região para reprodução e cria, foi proposta uma identidade visual que se aproximasse das crianças e jovens e que realçasse a presença das baleias no litoral de Caravelas

Resgatar o simbolismo da cidade e seus distritos, colaborar na divulgação externa, bem como inflar o orgulho da população local e a conectar efetivamente com a cidade, tornaram-se pontos focais no planejamento de comunicação.

Justificativa

O mascote foi escolhido como alternativa visual capaz de representar a cidade externamente e criar um vínculo afetivo da população com sua própria cidade. A incorporação de elementos regionais no desenho do mascote teve como objetivo a aproximação desses públicos a simbolização que o mascote poderia adquirir perante outros públicos.

A escolha da baleia jubarte se deu em virtude da busca dos turistas pela observação dos grandes mamíferos durante o período que esses habitam a região, consistindo num grande e raro espetáculo natural, o realça a especificidade do turismo local. A importância de regional Caravelas para a observação das baleias jubarte foi representada através de cores-símbolo da cidade, utilizadas no projeto aprovado pelo cliente.

Métodos e técnicas utilizadas

O mascote aprovado, bem como os testes produzidos até sua aprovação, foram desenvolvidos a partir de briefings e trocas de e-mails com o cliente através de desenho a mão, utilizando de papel Canson e lápis de variadas graduações, posteriormente digitalizados e vetorizados manualmente no software Adobe Illustrator CS5. Após a vetorização os desenhos foram coloridos no próprio software, recebendo acabamento de

textura e gradiente no Adobe Photoshop CS5, e novamente vetorizados no Illustrator, a fim de possibilitar o livre redimensionamento da imagem.

Descrição do produto ou processo

A partir da demanda por um mascote regional que fosse uma baleia, foram iniciadas as primeiras pesquisas bem como os primeiros roughs.

A partir da digitalização dos desenhos selecionados, foi feita a vetorização dos traços e o preenchimento digital de cor, tendo como objetivo principal a aproximação com a estética dos desenhos animados vinculados na TV.

Inicialmente chamada de Papuã (som para Papuan, do Tupi-Guarani, peixe redondo), o primeiro mascote apresentado à prefeitura de Caravelas apresentava formas arredondadas de uma baleia inespecífica e as proporções alteradas, com o objetivo de aproximar o público por meio da criação de laços de simpatia e da humanização da personagem.

IMAGEM 1

O traje de Papuã, característica mais evidenciada do desenho - e em concordância com processo de humanização da baleia -, faz uso das características de cor da espécie, que tem o abdômen e parte da cauda em tons brancos, em contraste com o resto do corpo negro. Sendo assim, a "camisa" branca é envolvida por um "casaco" negro no modelo da vestimenta: um smoking. A especificidade advém de Caravelas receber as visitas - sempre ilustres - das baleias. Em uma ocasião que se mostra especial, o traje de gala surge como alternativa pertinente e lógica, tendo em vista as aproximações com as características físicas das jubartes. As tonalidades de azul foram escolhidas para a gravata com o objetivo de remeter a cor do mar, tendo em vista que, pelo desenho da jubarte eventualmente aparecer deslocado do ambiente marinho, faz-se necessária uma alusão ao seu habitat de origem.

A personagem traz consigo uma personalidade em festa: Afável, solícita e alegre, características que vão na mesma direção da temática abordada pelas vestes escolhidas.

Em decorrência da pouca especificidade da baleia ou falta de referência à espécie Jubarte, o cliente não aprovou o primeiro mascote apresentado. Outro problema levantado pela prefeitura de Caravelas foi a seriedade do traje escolhido e a ausência de elementos regionais/tropicais o que distanciava o mascote da cidade e da população local.

Foram propostos então outros roughs, em que as baleias, mais específicas - verdadeiras jubartes - traziam consigo elementos regionais que a distinguiriam de outras baleias, bem como distinguiria Caravelas de outros habitats ou rotas das jubarte.

IMAGEM 2

IMAGEM 3

A partir da aprovação do primeiro rough o mascote foi produzido:

IMAGEM 4

Trazendo consigo elementos tropicais óbvios que remetem à Bahia, como búzios, fitas e folhagens, a baleia mascote perdeu a personalidade e a humanidade, restringindo-se a aparência correta de uma baleia jubarte, mas sem dizer muito ao público infantil. A questão lúdica seria fundamental para futuras ações de incentivo ao turismo e os aspectos de pregnância da forma (Gestalt do Objeto) foram seriamente comprometidos, o que, mais uma vez, causou a não aprovação do mascote.

A partir das sistemáticas reprovações foi possível completar o briefing e entender o que o cliente realmente queria, bem como os caminhos acertados para se chegar em um resultado satisfatório do desenho, tanto do ponto de vista estético quanto do estratégico. Por fim, chegamos em um rough adequado mas que ainda carecia dos elementos regionais.

IMAGEM 5

Tendo a forma adequada da baleia que deveria ser representada, com o mínimo de personalidade e humanização exigidas para a criação do mascote, foi tarefa fácil inserir elementos que "abaianassem" e dessem ainda maior personalidade ao desenho.

O nome do mascote também foi alterado, a fim de criar maior intimidade com as crianças e facilitar a interação. De Papuã, que sugeriria um certo formalismo tupiniquim, o baleia mascote, agora bem mais à vontade, seria nomeado "Juba".

IMAGEM 6

Com ares de baleia descontraída, simpática e bem baiana, o rough foi digitalizado e produzido.

Atendendo às especificações do cliente e condizendo com o conceito inicial do projeto, mantendo o tom de azul na camisa, a fim de remeter ao ambiente marítimo, e na touca, as cores de Caravelas e, coincidentemente, do Raggae – que sugere também certo ar tropical e despojado – o baleia Juba caracterizado e devidamente semelhante à uma Jubarte, foi aprovado pelo cliente, estabelecendo uma relevante pregnância da forma, segundo a Gestalt do Objeto.



Considerações

O trabalho de ilustração, bem como o próprio trabalho publicitário, requer um bom entendimento e boa comunicação entre cliente e o prestador do serviço. Entre a imaginação do publicitário, as exigências mercadológicas e estratégicas e o desejo do cliente existem caminhos diversificados e tortuosos que devem ser alinhados a fim de um resultado eficiente, que cumpra seus objetivos e seja esteticamente agradável.

Apesar de difícil e das muitas ratificações do projeto, creio que o resultado final do trabalho aqui apresentado foi plenamente satisfatório. A ratificação ou “refação” é nada mais do que uma etapa que deve ser vencida e raramente se mostra equivocada, tendo em vista tal descompasso entre as personalidades, gostos e intenções dos indivíduos envolvidos no processo. No case em questão os pedidos de ratificação se mostraram muito pertinentes e as mudanças no projeto inicial se mostraram muito acertadas, culminando num trabalho bem sucedido e em um ótimo caso de bom entendimento e de produção de mascote.

Referências Bibliográficas

GOMES FILHO, João. Gestalt do Objeto: Sistema de Leitura Visual da Forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.